



Instituto  
Antiplágio

# PLÁGIO ACADÊMICO

## Prevenção, identificação e consequências

Prof. Dr. Marcelo Krokosz

Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP

Pós-Doutor em Ciência da Informação – USP

[marcelok@fecap.br](mailto:marcelok@fecap.br)

25 de Novembro de 2021

# O QUE É PLÁGIO

## \* Dicionário

“Ato ou efeito de plagiar; apresentação feita por alguém, como de sua própria autoria, de trabalho, obra intelectual etc. produzido por outrem.” (DICIONÁRIO HOUAISS, 2009).

## \* Lei

- LDA 9.610/1998: contrafação = reprodução não autorizada de uma obra.

- Código Penal – Art. 184 (crime contra a propriedade intelectual):

“Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa.”

# O QUE É PLÁGIO

## \* Academia

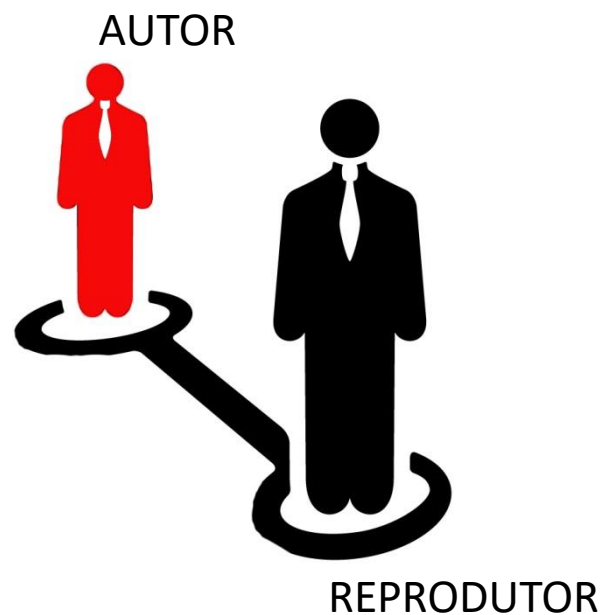
“Plágio é a apropriação de ideias, processos, resultados ou palavras de outra pessoa sem dar o devido crédito.” (U.S. DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES, 2005, p.28386).

“Plágio: consiste na apresentação, como se fosse de sua autoria, de resultados ou conclusões anteriormente obtidos por outro autor, bem como de textos integrais ou de parte substancial de textos alheios sem os cuidados detalhados nas Diretrizes. Comete igualmente plágio quem se utiliza de ideias ou dados obtidos em análises de projetos ou manuscritos não publicados aos quais teve acesso como consultor, revisor, editor, ou assemelhado. Autoplágio: consiste na apresentação total ou parcial de textos já publicados pelo mesmo autor, sem as devidas referências aos trabalhos anteriores.” (CNPq, 2011).

# PLÁGIO E FRAUDE AUTORAL

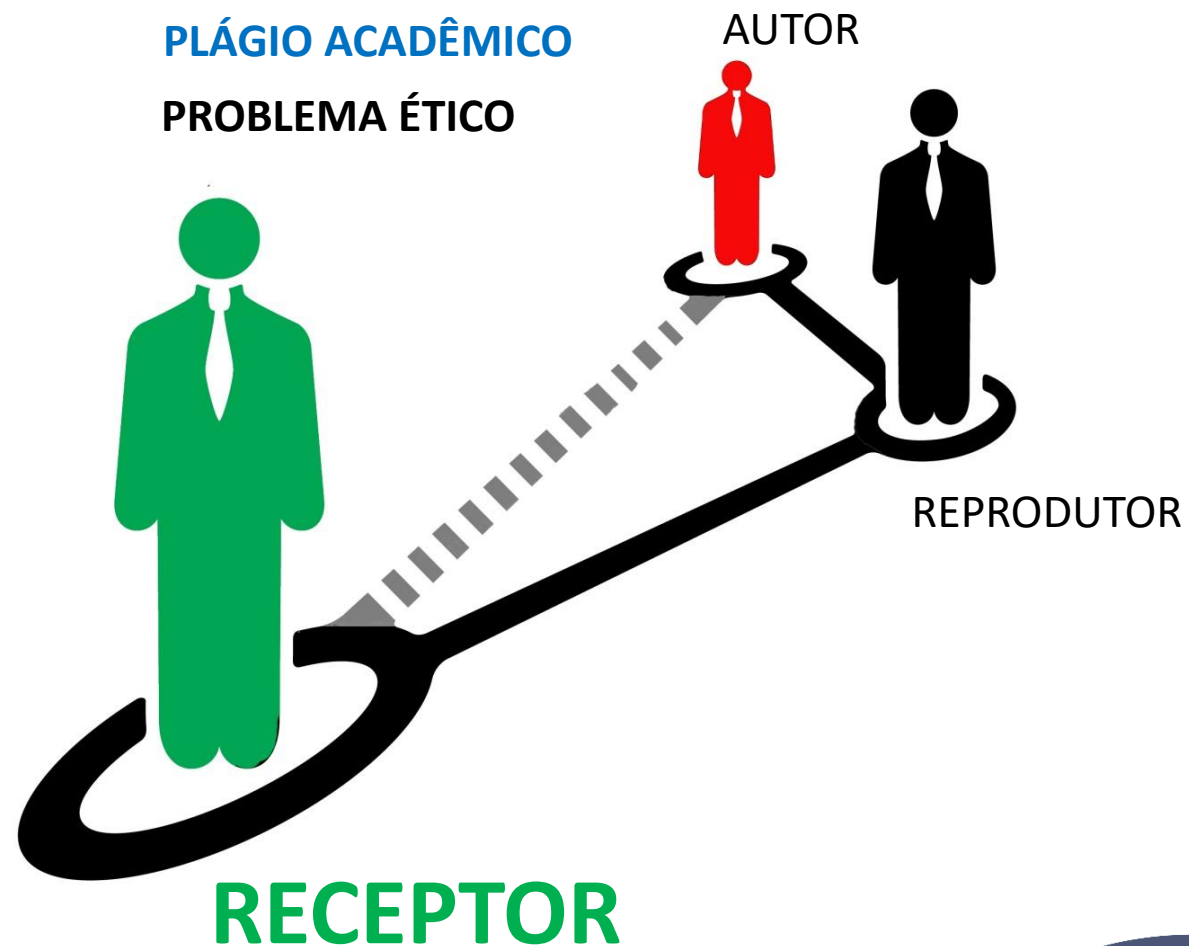
## PLÁGIO PATRIMONIAL

PROBLEMA JURÍDICO



## PLÁGIO ACADÊMICO

PROBLEMA ÉTICO



# MÁ CONDUTA CIENTÍFICA

“Qualquer ação que envolva maus tratos à sujeitos de pesquisa ou **manipulação deliberada do registro científico** de tal forma que este já não reflita a verdade observada” (COUNCIL OF SCIENCE EDITORS, 2012).

## TIPOS DE MÁ CONDUTA

- 1) Maus tratos dos sujeitos da pesquisa
- 2) Falsificação e fabricação de dados
- 3) **Pirataria e plágio**

# FRAUDES AUTORAIS

QUADRO 1 – TIPOLOGIA DE OCORRÊNCIA DO PLÁGIO ACADÊMICO

Tipologia internacional	Adaptação nacional	Descrição
<i>Word for Word Plagiarism</i>	Plágio direto	Reprodução literal de um texto original sem utilização de aspas ou recuo da margem (citação) e tampouco identificação da fonte (referência).
<i>Paraphrasing Plagiarism</i>	Plágio Indireto	Reprodução das ideias de uma fonte original com palavras diferentes da fonte original, mas sem identificá-la.
<i>Mosaic Plagiarism</i>	Plágio Mosaico	Reprodução sem identificação de fragmentos de fontes diferentes que são misturados com palavras, conjunções, preposições para que o texto tenha sentido.
<i>Collusion Plagiarism</i>	Plágio Consentido	Apresentação de trabalhos como sendo próprios, mas que na verdade foram cedidos por outros (amigos, colegas, parentes entre outros) ou comprados.
<i>Apt Phrase Plagiarism</i>	Plágio de Chavão	Reprodução de expressões, chavões ou frases de efeito elaboradas por outros autores.
<i>Plagiarism of Secondary Source</i>	Plágio de Fontes	Reprodução das citações apresentadas em outros trabalhos, porém a fonte citada não foi consultada pelo relator.
<i>Self-plagiarism</i>	Autoplágio	Reprodução de trabalhos próprios já apresentados em outras circunstâncias sem esta identificação com o intuito de obtenção de vantagens diferentes (notas, publicações, etc.).

Fonte: KROKOSZ, Marcelo. Plagiarism in articles published in journals indexed in the Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL): a comparative analysis between 2013 and 2018. *International Journal for Educational Integrity*, v. 17, n. 1, p. 22, 2021. DOI: 10.1007/s40979-020-00063-5.

# EXTENSÃO DO PROBLEMA

- Na última década, o número de retratações observadas aumentou 10 vezes, sendo que a literatura cresceu apenas 44%. É provável que metade de todas as retratações sejam por má conduta do pesquisador. (VAN NOORDEN, 2011).
- Estima-se que o plágio represente 9,8% a 17,0% das retratações, e a publicação duplicada representando outros 14,2% a 17,0% (AMOS, 2014).
- Índices de retratação devido ao plágio variam de 2% a 39% de acordo com o observado pelo Retraction Watch no período de 2013 – 2015 (RIBEIRO; VASCONCELOS, 2018).



# Plagiarism in Articles Published in Journals Indexed in the Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL)



**XXII Curso de Editoração Científica**  
*Construção de uma publicação ética de qualidade internacional*

15 a 17 de maio de 2014

Auditório Lacaz Netto do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - DCTA  
São José dos Campos - SP

**Período: Jan./Jun. 2013**

Base de dados: 47 periódicos | Total publicado: 547 artigos  
Amostra: 47 artigos aleatórios | Análise: iThenticate®

## PRINCIPAIS RESULTADOS

### \* Diretrizes para autores:

- Nenhuma menção quanto ao uso de softwares de similaridades
- **APENAS UM** periódico mencionava a palavra "plágio"

### \* Constatação de plágio:

- 16 artigos não tiveram similaridades (34,1%)
- **31 artigos tiveram similaridades verificadas (65,9%)**

# Plagiarism in Articles Published in Journals Indexed in the Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL)

**Período: Jul. 2013/Jun. 2018**

Base de dados: 122 periódicos | Total publicado: 27.729 artigos

Amostra: 118 artigos aleatórios | Análise: iThenticate®

## PRINCIPAIS RESULTADOS

### \* Diretrizes para autores:

- A maioria dos periódicos adotam o uso de softwares de detecção de similaridade
- **69 PERIÓDICOS (58%)** mencionam a palavra “plágio” nas diretrizes para autores

### \* Constatação de plágio:

- 66 artigos não tiveram similaridades (56%)
- **52 artigos tiveram similaridades verificadas (44%)**

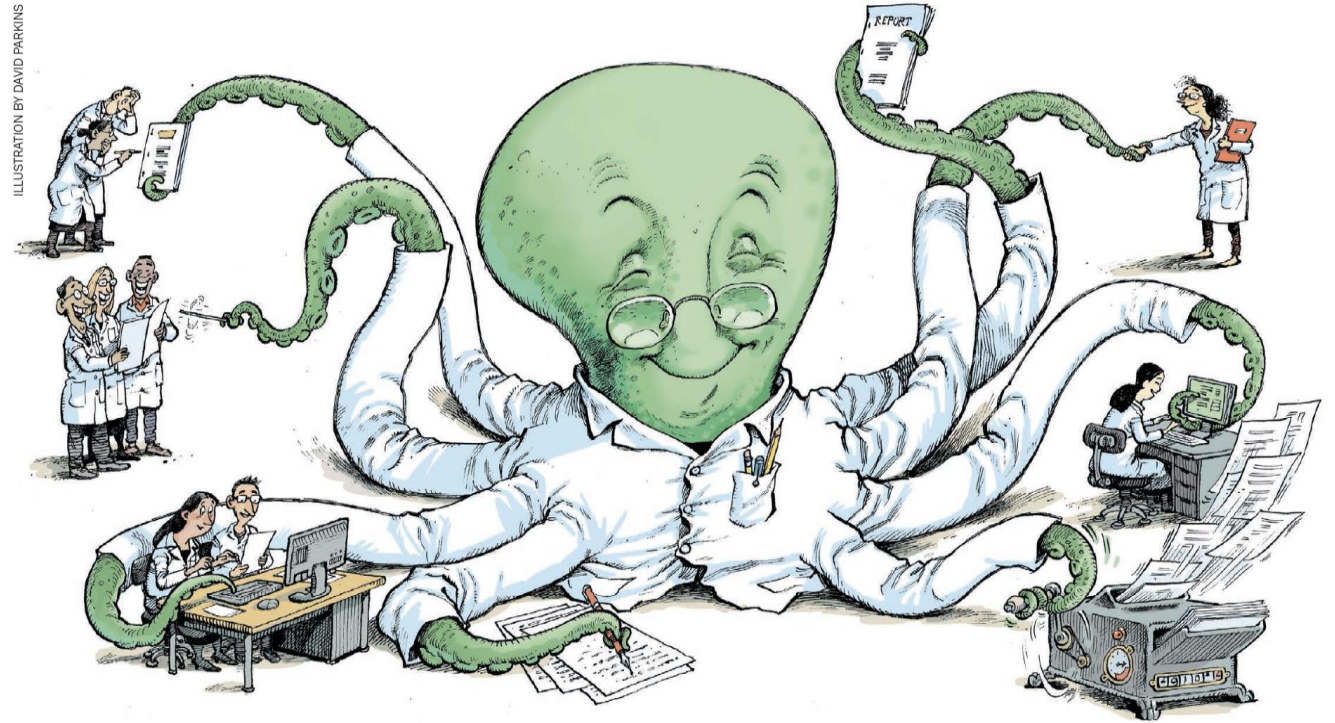
### \* **Redução de 21,9% do índice de ocorrência de plágio e autoplágio (2013 x 2018)**

FONTE: Krokosz, M. Plagiarism in articles published in journals indexed in the Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL): a comparative analysis between 2013 and 2018. *Int J Educ Integr.* v. 17, n. 1, 2021.

<https://doi.org/10.1007/s40979-020-00063-5>

# POR QUE ACONTECE PLÁGIO?

- Desconhecimento técnico
- Facilidade de acesso à informação
- Falta de tempo
- Dificuldade de escrita
- Falta de ética
- Dificuldade com a língua inglesa
- Interesse em vantagens
- Aspectos culturais
- Aumentar o número de publicações.



The scientists who publish  
a paper every five days

A MAIOR PARTE DAS  
OCORRÊNCIAS DE  
PLÁGIO ESTÃO  
ASSOCIADAS A  
AUSÊNCIA DE  
INTENCIONALIDADE



# EXEMPLO DE PLÁGIO DIRETO

Exactly what does “paraphrase” mean?

It means taking the words of another source and restating them, using your own vocabulary. In this way, you keep the meaning of the original text, but do not copy its exact wording.



## Academic Integrity

at the  
Massachusetts Institute  
of Technology:

**A Handbook  
for Students**

Original	Plagiarism	Paraphrasing
<p>Because of their unique perspective, Americans fear globalization less than anyone else, and as a consequence they think about it less than anyone else. When Americans do think about globalization, they think of the global economy as an enlarged version of the American economy.</p> <p>(Source: Thurow, L. (1993). <i>Fortune Favors the Bold</i> (p. 6). New York: Harper Collins.)</p>	<p>According to Lester Thurow (1993), Americans <b>fear globalization less</b> than people from other countries and <b>as a consequence</b> spend less time <b>thinking about it</b>. Indeed, Americans see globalization <b>as an enlarged version</b> of their own economy.</p> <p><b>Why is this plagiarism?</b></p> <p>The writer has used Thurow's exact words without enclosing them in quotation marks. S/he has only substituted synonyms here and there. Even though Thurow is credited with a citations, this would be considered plagiarism.</p> <p>(Complete Thurow reference appears in bibliography)</p>	<p>Lester Thurow (1993) maintains that because Americans see globalization simply as a bigger form of their own economy, they are less concerned about it than is the rest of the world.</p> <p><b>Why is this acceptable?</b></p> <p>The writer has kept the meaning of the original passage without copying words or structure. Words like <i>globalization</i> and <i>Americans</i> are generic terms (i.e., terms that are commonly used for the concept they illustrate - it is difficult to find synonyms for them). Thus you may use these words without placing them in quotation marks.</p>

FONTE: <http://web.mit.edu/academicintegrity/handbook/handbook.pdf>

# A DIFICULDADE DA ESCRITA

## TEXTO ORIGINAL

- **O Brasil está na hora da vez. A casca está criada. A aparência é boa. O que temos que garantir é que isso tenha base, tenha sustentação. A ciência brasileira aumentou muito sua participação no cenário internacional, seja com nossas revistas ou não. Mas isso é ainda apenas em termos de número de artigos. Continuamos escondidos, sendo pouco citados. Nossa ciência precisa ser mais agressiva, agressiva em qualidade. Neste momento fala-se bastante em inovação. Quão inovadora é a ciência que fazemos? Vejam as teses desenvolvidas em nosso sistema de pós-graduação... ainda há muita confirmação do óbvio.**

- (FONTE: VOLPATO, Gilson. **Para entendermos um pouco o drama brasileiro de publicação**. 2011. Disponível em: <[http://www.gilsonvolpato.com.br/pdf/Para%20entendermos%20um%20pouco%20o%20drama%20brasileiro%20de%20publica\\_\\_\\_\\_o.pdf](http://www.gilsonvolpato.com.br/pdf/Para%20entendermos%20um%20pouco%20o%20drama%20brasileiro%20de%20publica____o.pdf)>. Acesso em: 26 Abr. 2019.)

# A DIFICULDADE DA ESCRITA

## TEXTO ORIGINAL

- **O Brasil está na hora da vez. A casca está criada. A aparência é boa. O que temos que garantir é que isso tenha base, tenha sustentação. A ciência brasileira aumentou muito sua participação no cenário internacional, seja com nossas revistas ou não. Mas isso é ainda apenas em termos de número de artigos. Continuamos escondidos, sendo pouco citados. Nossa ciência precisa ser mais agressiva, agressiva em qualidade. Neste momento fala-se bastante em inovação. Quão inovadora é a ciência que fazemos? Vejam as teses desenvolvidas em nosso sistema de pós-graduação... ainda há muita confirmação do óbvio.**

- (FONTE: VOLPATO, Gilson. Para entendermos um pouco o drama brasileiro de publicação. 2011. Disponível em: <[http://www.gilsonvolpato.com.br/pdf/Para%20entendermos%20um%20pouco%20o%20drama%20brasileiro%20de%20publica\\_\\_\\_\\_o.pdf](http://www.gilsonvolpato.com.br/pdf/Para%20entendermos%20um%20pouco%20o%20drama%20brasileiro%20de%20publica____o.pdf)>. Acesso em: 26 Abr. 2019.)

## TEXTO PLAGIADO

# PLÁGIO INDIRETO

## TEXTO ORIGINAL

- **O Brasil está na hora da vez. A casca está criada. A aparência é boa. O que temos que garantir é que isso tenha base, tenha sustentação. A ciência brasileira aumentou muito sua participação no cenário internacional, seja com nossas revistas ou não. Mas isso é ainda apenas em termos de número de artigos. Continuamos escondidos, sendo pouco citados. Nossa ciência precisa ser mais agressiva, agressiva em qualidade. Neste momento fala-se bastante em inovação. Quão inovadora é a ciência que fazemos? Vejam as teses desenvolvidas em nosso sistema de pós-graduação... ainda há muita confirmação do óbvio.**

- (FONTE: VOLPATO, Gilson. Para entendermos um pouco o drama brasileiro de publicação. 2011. Disponível em: <[http://www.gilsonvolpato.com.br/pdf/Para%20entendermos%20um%20pouco%20o%20drama%20brasileiro%20de%20publica\\_\\_\\_\\_o.pdf](http://www.gilsonvolpato.com.br/pdf/Para%20entendermos%20um%20pouco%20o%20drama%20brasileiro%20de%20publica____o.pdf)>. Acesso em: 26 Abr. 2019.)

## TEXTO PLAGIADO

**É a hora do Brasil brilhar. Precisamos garantir que isso tenha um alicerce. A ciência brasileira vem crescendo muito no exterior em aspecto numérico, mas não tanto em citações. A ciência do Brasil tem que ser mais forte em termos de qualidade. Qual será o nosso nível de inovação? As teses feitas em nossas pós-graduações ainda são óbvias.**



# PLÁGIO INDIRETO

## TEXTO ORIGINAL

- **(1) O Brasil está na hora da vez. A casca está criada. A aparência é boa. O que (2) temos que garantir é que isso tenha base, tenha sustentação. (3) A ciência brasileira aumentou muito sua participação no cenário internacional, seja com nossas revistas ou não. Mas isso é ainda apenas em termos de número de artigos. Continuamos escondidos, (4) sendo pouco citados. (5) Nossa ciência precisa ser mais agressiva, agressiva em qualidade. Neste momento fala-se bastante em inovação. (6) Quão inovadora é a ciência que fazemos? Vejam (7) as teses desenvolvidas em nosso sistema de pós-graduação... ainda há muita confirmação do óbvio.**

- (FONTE: VOLPATO, Gilson. Para entendermos um pouco o drama brasileiro de publicação. 2011. Disponível em: <[http://www.gilsonvolpato.com.br/pdf/Para%20entendermos%20um%20pouco%20o%20drama%20brasileiro%20de%20publica\\_\\_\\_\\_o.pdf](http://www.gilsonvolpato.com.br/pdf/Para%20entendermos%20um%20pouco%20o%20drama%20brasileiro%20de%20publica____o.pdf)>. Acesso em: 26 Abr. 2019.)

## TEXTO PLAGIADO

- **(1) É a hora do Brasil brilhar. (2) Precisamos garantir que isso tenha um alicerce. (3) A ciência brasileira vem crescendo muito no exterior em aspecto numérico, (4) mas não tanto em citações. (5) A ciência do Brasil tem que ser mais forte em termos de qualidade. (6) Qual será o nosso nível de inovação? (7) As teses feitas em nossas pós-graduações ainda são óbvias.**

# CITANDO CORRETAMENTE

## TEXTO ORIGINAL

- **(1) O Brasil está na hora da vez. A casca está criada. A aparência é boa. O que (2) temos que garantir é que isso tenha base, tenha sustentação. (3) A ciência brasileira aumentou muito sua participação no cenário internacional, seja com nossas revistas ou não. Mas isso é ainda apenas em termos de número de artigos. Continuamos escondidos, (4) sendo pouco citados. (5) Nossa ciência precisa ser mais agressiva, agressiva em qualidade. Neste momento fala-se bastante em inovação. (6) Quão inovadora é a ciência que fazemos? Vejam (7) as teses desenvolvidas em nosso sistema de pós-graduação... ainda há muita confirmação do óbvio.**

## TEXTO CITADO COM ASPAS

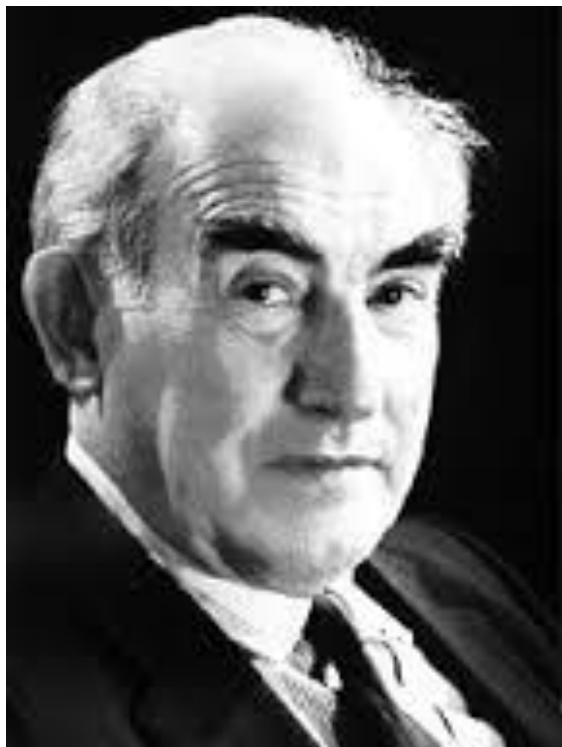
**“É a hora do Brasil brilhar. Precisamos garantir que isso tenha um alicerce. A ciência brasileira vem crescendo muito no exterior em aspecto numérico, mas não tanto em citações. A ciência do Brasil tem que ser mais forte em termos de qualidade. Qual será o nosso nível de inovação? As teses feitas em nossas pós-graduações ainda são óbvias.”**  
(VOLPATO, 2011).

### NA LISTA DE REFERÊNCIAS:

VOLPATO, Gilson. Para entendermos um pouco o drama brasileiro de publicação. 2011. Disponível em: [http://www.gilsonvolpato.com.br/pdf/Para%20entendermos%20um%20pouco%20o%20drama%20brasileiro%20de%20publica\\_\\_\\_\\_o.pdf](http://www.gilsonvolpato.com.br/pdf/Para%20entendermos%20um%20pouco%20o%20drama%20brasileiro%20de%20publica____o.pdf). Acesso em: 26 Abr. 2019

(FONTE: VOLPATO, Gilson. Para entendermos um pouco o drama brasileiro de publicação. 2011. Disponível em: <[http://www.gilsonvolpato.com.br/pdf/Para%20entendermos%20um%20pouco%20o%20drama%20brasileiro%20de%20publica\\_\\_\\_\\_o.pdf](http://www.gilsonvolpato.com.br/pdf/Para%20entendermos%20um%20pouco%20o%20drama%20brasileiro%20de%20publica____o.pdf)>. Acesso em: 26 Abr. 2019.)

# A DIFICULDADE DA ESCRITA

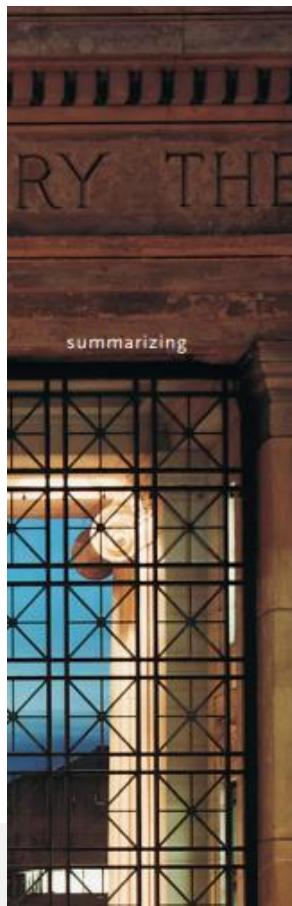


**Vitaly Ginzburg**  
**Nobel de Física**  
**2003**

“Minha linguagem é de certa forma pobre e minhas frases frequentemente não são muito literárias. Nessa linha de pensamento, eu me lembro da minha conversa com G. S. Gorelik. Ele tinha a habilidade de escrever bem, e para minha pergunta – O que o ajuda a escrever tão bem? – ele respondeu com uma pergunta – Quantas vezes por semana você fazia redações na escola? – Eu respondi – Algo como uma vez por semana ou uma vez a cada duas semanas, não me lembro. – G. S. comentou que ele estudou na Suíça e escrevia redações todos os dias. É por isso que eu ainda tenho algumas lacunas nos conhecimentos que deveria ter adquirido na escola.”

FONTE: CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS. *Algumas razões para ser um cientista*. Rio de Janeiro, 2005. p. 26

# COMO PARAFRASEAR CORRETAMENTE



## Academic Integrity

at the  
Massachusetts Institute  
of Technology:

**A Handbook  
for Students**

- Trocar as palavras originais por sinônimos;
- Mudar a estrutura da sentença (por exemplo, invertendo períodos);
- Trocar a voz passiva para a ativa e vice versa;
- Reduzir frases em alguns parágrafos;
- Mudar algumas partes da narrativa original.

Fonte: <https://integrity.mit.edu/handbook/academic-integrity-handbook>

# FERRAMENTAS DE PARÁFRASE (?)



## Enter Text To Rewrite:

Plagiarism is a common (and often misunderstood) problem that is often the result of a lack of knowledge and skills. Our mission is to support the education community with a comprehensive set of resources to help students write with integrity.

(Source: <https://www.plagiarism.org/>)

## Rewritten Text:

Written falsification is a typical (and frequently misconstrued) issue that is regularly the consequence of an absence of learning and abilities. Our main goal is to help the training network with a complete arrangement of assets to enable understudies to compose with respectability.

(Source: <https://www.plagiarism.org/>)



# FERRAMENTAS DE PARÁFRASE (?)



## Enter Text To Rewrite:

Plagiarism is a common (and often misunderstood) problem that is often the result of a lack of knowledge and skills. Our mission is to support the educational community with a comprehensive set of resources to help students write with integrity.  
(Source: <https://www.plagiarism.org/>)

## Rewritten Text:

Written falsification is a typical (and frequently misconstrued) issue that is regularly the consequence of an absence of learning capabilities. Our main goal is to help the training network with a complete arrangement of assets to enable understudies to compose with responsibility.  
(Source: <https://www.plagiarism.org/>)

**CUIDADO**

# CITANDO CORRETAMENTE

## TEXTO ORIGINAL

- **(1) O Brasil está na hora da vez. A casca está criada. A aparência é boa. O que (2) temos que garantir é que isso tenha base, tenha sustentação. (3) A ciência brasileira aumentou muito sua participação no cenário internacional, seja com nossas revistas ou não. Mas isso é ainda apenas em termos de número de artigos. Continuamos escondidos, (4) sendo pouco citados. (5) Nossa ciência precisa ser mais agressiva, agressiva em qualidade. Neste momento fale bastante em inovação. (6) Quão inovadora é a ciência que fazemos? Vejam (7) as teses desenvolvidas em nosso sistema de pós-graduação... ainda há muita confirmação do óbvio.**

- (FONTE: VOLPATO, Gilson. Para entendermos um pouco o drama brasileiro de publicação. 2011. Disponível em: <[http://www.gilsonvolpato.com.br/pdf/Para%20entendermos%20um%20pouco%20o%20drama%20brasileiro%20de%20publica\\_\\_\\_\\_o.pdf](http://www.gilsonvolpato.com.br/pdf/Para%20entendermos%20um%20pouco%20o%20drama%20brasileiro%20de%20publica____o.pdf)>. Acesso em: 26 Abr. 2019.)

## TEXTO CITADO COM PARÁFRASE

Para que seja mais citada no mundo, a pesquisa brasileira precisa ser mais inovadora. Embora o país tenha crescido na quantidade de publicações, precisa melhorar na qualidade científica (VOLPATO, 2011).

### NA LISTA DE REFERÊNCIAS:

VOLPATO, Gilson. Para entendermos um pouco o drama brasileiro de publicação. 2011. Disponível em: <[http://www.gilsonvolpato.com.br/pdf/Para%20entendermos%20um%20pouco%20o%20drama%20brasileiro%20de%20publica\\_\\_\\_\\_o.pdf](http://www.gilsonvolpato.com.br/pdf/Para%20entendermos%20um%20pouco%20o%20drama%20brasileiro%20de%20publica____o.pdf)>. Acesso em: 26 Abr. 2019

# PLÁGIO DE FONTES

Soft Matter

## Investigating the Interactions of Corona-free SWCNTs and Cell Membrane models using sum-frequency generation

View Article Online  
DOI: 10.1039/D0SM00256A

T. M. Uehara<sup>1</sup>, J. Cancino-Bernardi<sup>1</sup>, P. B. Miranda<sup>2</sup>, V. Zucolotto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Nanomedicine and Nanotoxicology Group and <sup>2</sup>Polymer Group "Prof. Bernhard Gross", Physics Institute of São Carlos, University of São Paulo, CP 369, São Carlos, São Paulo, Brazil, 13560-970

### FONTE:

Uehara TM, Cancino-Bernardi J, Miranda PB, Zucolotto V. Investigating the interactions of corona-free SWCNTs and cell membrane models using sum-frequency generation. **Soft Matter**. 2020 Jun 24;16(24):5711-5717. doi: 10.1039/d0sm00256a. PMID: 32525195.



# PLÁGIO DE FONTES

## Investigating the Interactions of Corona-free SWCNTs and Cell Membrane models using sum-frequency generation

### 1. Introduction

The discovery of carbon nanotubes (CNTs) in 1991 by Iijima *et al.* (1,2) introduced new concepts to nanotechnology and new directions in nanoscience. As a result, a variety of new applications in various frontiers were established, including in electronics and medicine (3,4), which resulted in an increasing amount of CNTs entering the environment. Recent studies have demonstrated the ability of CNTs to cause biological modification in several biomolecules, which induces toxicity. Because of their potential toxicology aspects, several experiments, *in vivo* and *in vitro*, and theoretical investigations of CNTs and nano-bio interfaces have been conducted (5-9).

#### FONTE:

Uehara TM, Cancino-Bernardi J, Miranda PB, Zucolotto V. Investigating the interactions of corona-free SWCNTs and cell membrane models using sum-frequency generation. **Soft Matter**. 2020 Jun 24;16(24):5711-5717. doi: 10.1039/d0sm00256a. PMID: 32525195.

## FONTES CITADAS E REFERENCIADAS

- [1] Iijima, S.; Ichihashi, T. Single-shell carbon nanotubes of 1-nm diameter. **Nature** 1993, 363, 603-605.
- [2] Iijima, S. Helical microtubules of graphitic carbon. **Nature** 1991, 354, 56-8.
- [3] Mintmire, J. W.; Dunlap, B. I.; White, C. T. Are fullerene tubules metallic? **Phys. Rev. Lett.** 1992; 68, 5, 631-634
- [4] Saito, R.; Fujita, M.; Dresselhaus, G.; Dresselhaus, M. S. Electronic structure of chiral graphene tubules. **Appl. Phys. Lett.** 1992, 60, 18, 2204-2206.
- [5] Kotchey, G. P.; Zhao, Y.; Kagan, V.E.; Star, A. Peroxidase-mediated biodegradation of carbon nanotubes *in vitro* and *in vivo*. **Advanced Drug Deliv. Rev.** 2013, 65, 15, 1921- 1932.
- [9] Sarukhanyan, E.; De Nicola, A.; Roccatano, D.; Kawakatsu, T.; Milano, G. Spontaneous insertion of carbon nanotube bundles inside biomembranes: A hybrid particle-field coarse-grained molecular dynamics study. **Chem. Phys. Lett.** 2014, 595, 156-166.

# PLÁGIO DE FONTES

## Investigating the Interactions of Corona-free SWCNTs and Cell Membrane models using sum-frequency generation

The discovery of carbon nanotubes (CNTs) in 1991 by Iijima et al. (1,2) introduced new concepts to nanotechnology and new directions in nanoscience.

As a result, a variety of new applications in various frontiers were established, including in electronics and medicine (3,4), which resulted in an increasing amount of CNTs entering the environment.

Recent studies have demonstrated the ability of CNTs to cause biological modification in several biomolecules, which induces toxicity.

Because of their potential toxicology aspects, several experiments, in vivo and in vitro, and theoretical investigations of CNTs and nano-bio interfaces have been conducted (5-9).

### FONTE:

Uehara TM, Cancino-Bernardi J, Miranda PB, Zucolotto V. Investigating the interactions of corona-free SWCNTs and cell membrane models using sum-frequency generation. *Soft Matter*. 2020 Jun 24;16(24):5711-5717. doi: 10.1039/d0sm00256a. PMID: 32525195.

## O QUE O TEXTO ESTÁ DESCREVENDO

### CARBON NANOTUBE (CNTs)

The discovery of carbon nanotubes (CNTs) in 1991 by Iijima et al. (1,2) introduced new concepts to nanotechnology and new directions in nanoscience.

*\* descoberta >> possibilidades*

As a result, a variety of new applications in various frontiers were established, including in electronics and medicine (3,4), which resulted in an increasing amount of CNTs entering the environment.

*\* aplicações >> meio ambiente*

Recent studies have demonstrated the ability of CNTs to cause biological modification in several biomolecules, which induces toxicity.

*\* externalidades >> modificações biomoleculares*

Because of their potential toxicology aspects, several experiments, in vivo and in vitro, and theoretical investigations of CNTs and nano-bio interfaces have been conducted (5-9).

*\* Novos estudos >> aspectos toxicológicos*

# PLÁGIO DE FONTES

## Investigating the Interactions of Corona-free SWCNTs and Cell Membrane models using sum-frequency generation

### CARBON NANOTUBE (CNTs)

The discovery of carbon nanotubes (CNTs) in 1991 by Iijima et al. (1,2) introduced new concepts to nanotechnology and new directions in nanoscience.

#### \* descoberta >> possibilidades

As a result, a variety of new applications in various frontiers were established, including in electronics and medicine (3,4), which resulted in an increasing amount of CNTs entering the environment.

#### \* aplicações >> meio ambiente

Recent studies have demonstrated the ability of CNTs to cause biological modification in several biomolecules, which induces toxicity.

#### \* externalidades >> modificações biomoleculares

Because of their potential toxicology aspects, several experiments, in vivo and in vitro, and theoretical investigations of CNTs and nano-bio interfaces have been conducted (5-9).

#### \* Novos estudos >> aspectos toxicológicos

#### FONTE:

Uehara TM, Cancino-Bernardi J, Miranda PB, Zucolotto V. Investigating the interactions of corona-free SWCNTs and cell membrane models using sum-frequency generation. *Soft Matter*. 2020 Jun 24;16(24):5711-5717. doi: 10.1039/d0sm00256a. PMID: 32525195.

## Novo texto com apropriação indevida das citações da fonte consultada

New studies have been done on the toxicological aspects of CNTs. Nanoscience has had new possibilities for expansion since the discovery of CNTs, with applications in various areas, e.g. electronics and medicine. However, due to the increase of CNTs in the environment, biomolecular changes have been observed. [1, 2, 3, 4, 5, 9].

### REFERÊNCIAS

- [1] Iijima, S.; Ichihashi, T. Single-shell carbon nanotubes of 1-nm diameter. *Nature* 1993, 363, 603-605.
- [2] Iijima, S. Helical microtubules of graphitic carbon. *Nature* 1991, 354, 56-8.
- [3] Mintmire, J. W.; Dunlap, B. I.; White, C. T. Are fullerene tubules metallic? *Phys. Rev. Lett.* 1992; 68, 5, 631-634
- [4] Saito, R.; Fujita, M.; Dresselhaus, G.; Dresselhaus, M. S. Electronic structure of chiral graphene tubules. *Appl. Phys. Lett.* 1992, 60, 18, 2204-2206.
- [5] Kotchey, G. P.; Zhao, Y.; Kagan, V.E.; Star, A. Peroxidase-mediated biodegradation of carbon nanotubes in vitro and in vivo. *Advanced Drug Deliv. Rev.* 2013, 65, 15, 1921-1932.
- [9] Sarukhanyan, E.; De Nicola, A.; Roccatano, D.; Kawakatsu, T.; Milano, G. Spontaneous insertion of carbon nanotube bundles inside biomembranes: A hybrid particle-field coarse-grained molecular dynamics study. *Chem. Phys. Lett.* 2014, 595, 156-166.

# PLÁGIO DE FONTES

## Investigating the Interactions of Corona-free SWCNTs and Cell Membrane models using sum-frequency generation

### CARBON NANOTUBE (CNTs)

The discovery of carbon nanotubes (CNTs) in 1991 by Iijima et al. (1,2) introduced new concepts to nanotechnology and new directions in nanoscience.

#### \* descoberta >> possibilidades

As a result, a variety of new applications in various frontiers were established, including in electronics and medicine (3,4), which resulted in an increasing amount of CNTs entering the environment.

#### \* aplicações >> meio ambiente

Recent studies have demonstrated the ability of CNTs to cause biological modification in several biomolecules, which induces toxicity.

#### \* externalidades >> modificações biomoleculares

Because of their potential toxicology aspects, several experiments, in vivo and in vitro, and theoretical investigations of CNTs and nano-bio interfaces have been conducted (5-9).

#### \* Novos estudos >> aspectos toxicológicos

#### FONTE:

Uehara TM, Cancino-Bernardi J, Miranda PB, Zucolotto V. Investigating the interactions of corona-free SWCNTs and cell membrane models using sum-frequency generation. *Soft Matter*. 2020 Jun 24;16(24):5711-5717. doi: 10.1039/d0sm00256a. PMID: 32525195.

## Novo texto com apropriação indevida das citações da fonte consultada

New studies have been done on CNTs. Nanoscience has had new possibilities for applications in various areas, e.g. electronics. The increase of CNTs in the environment has led to changes in biomolecules [4, 5, 9].

#### REFERÊNCIAS

- [1] Iijima, T. Single-shell carbon nanotubes of length 1  $\mu$ m. *Nature* 1993, 363, 603-605.
- [2] Iijima, T. Helical microtubules of graphitic carbon. *Nature* 1991, 354, 56-58.
- [3] Mintmire, J.S.; Hauge, J.H.; Dai, H.; Boukai, A.B.; Li, J.; Hao, J.; Moore, J.L.; Lieber, C.M.; Smalley, R.E. Carbon nanotubes: an alternative to silicon for integrated nanoelectronics. *Phys. Rev. Lett.* 1992, 69, 1236-1239.
- [4] Saito, H.; Dresselhaus, G.; Dresselhaus, M. S. Electronic structure of chiral graphene nanotubes. *Phys. Lett.* 1992, 60, 18, 2204-2206.
- [5] Kotchey, S.; Kagan, V.E.; Star, A. Peroxidase-mediated degradation of carbon nanotubes in vivo. *Advanced Drug Delivery Reviews*, 65, 15, 1921-1932.
- [9] Sarukhanyan, A.; Milano, G. Spontaneous insertion of carbon nanotubes into a hybrid particle-field coarse-grained molecular dynamics model. *Phys. Rev. Lett.* 2014, 595, 156-166.

**PLÁGIO**

# PLÁGIO CONSENTIDO (NÍVEL PRINCIPIANTE)



compra de trabalho acadêmico



Todas Imagens Notícias Shopping Vídeos Mais Configurações Ferramentas

Aproximadamente 13.300.000 resultados (0,34 segundos)

## Trabalho Acadêmico | Conheça Nossos Serviços | fnmonografias.com.br

[Anúncio](#) [www.fnmonografias.com.br/](http://www.fnmonografias.com.br/)

Preparação de Trabalho Acadêmico. Equipe Especializada em Revisão e Formatação. Compromisso e Qualidade Que Você Precisa Para Seu Trabalho Ficar Perfeito! Seu Trabalho Perfeito. Equipe Especialista. Solicite um Orçamento. Compromisso e Qualidade. Trabalho com...

## Trabalhos acadêmicos | Ajuda urgente e eficaz | tcc-online.me

[Anúncio](#) [www.tcc-online.me/](http://www.tcc-online.me/) (11) 4680-2890

Todos os temas. Sem intermediários e custos extras. 100% garantido. Com Revisões. Trabalhos acadêmicos. Escritores profissionais. Bônus de entrada R\$10. 24/7. Se apresse. Correções grátis. Sistema anti-plágio. De R\$3 por página. Pagamentos seguros. Serviços: TCC, Monografia.

## Faça seu TCC com a Fenix | TCC e Trabalhos sob Medida

[Anúncio](#) [www.anunciodigital.net/](http://www.anunciodigital.net/)

Você encontrou a assessoria acadêmica que buscava. TCC, Monografia, Artigo, Tese. Dissertação de Mestrado ou Doutorado, formatação segundo regras ABNT, Vancouver, APA etc. Serviços: TCC Rápido e de Qualidade, Consulte o Preço TCC, TCC, Monografia, Tese etc. Serviço De Desentupimento · Consultor Imobiliário · Anúncios Por Categoria

# PLÁGIO CONSENTIDO (NÍVEL AVANÇADO)

Cartel de Citação

## AUTORIA 4G

- ✓ **G**uest (autores convidados)
- ✓ **G**ift (autores presenteados)
- ✓ **G**rant (autores premiados)
- ✓ **G**host (autores fantasmas)

### Retraction Watch

Tracking retractions as a window into the scientific process

#### PAGES

Help us: Here's some of what we're working on

How you can support Retraction Watch

Meet the Retraction Watch staff

About Adam Marcus

About Ivan Oransky

Privacy policy

Retraction Watch Database User Guide

Retraction Watch Database User Guide Appendix A: Fields

Retraction Watch Database User Guide Appendix B: Reasons

Retraction Watch Database User Guide Appendix C: Article Types

The Center For Scientific Integrity

Board of Directors

The Retraction Watch FAQ, including comments policy

The Retraction Watch Transparency Index

## “A new form of plagiarism:” When researchers fake co-authors' names



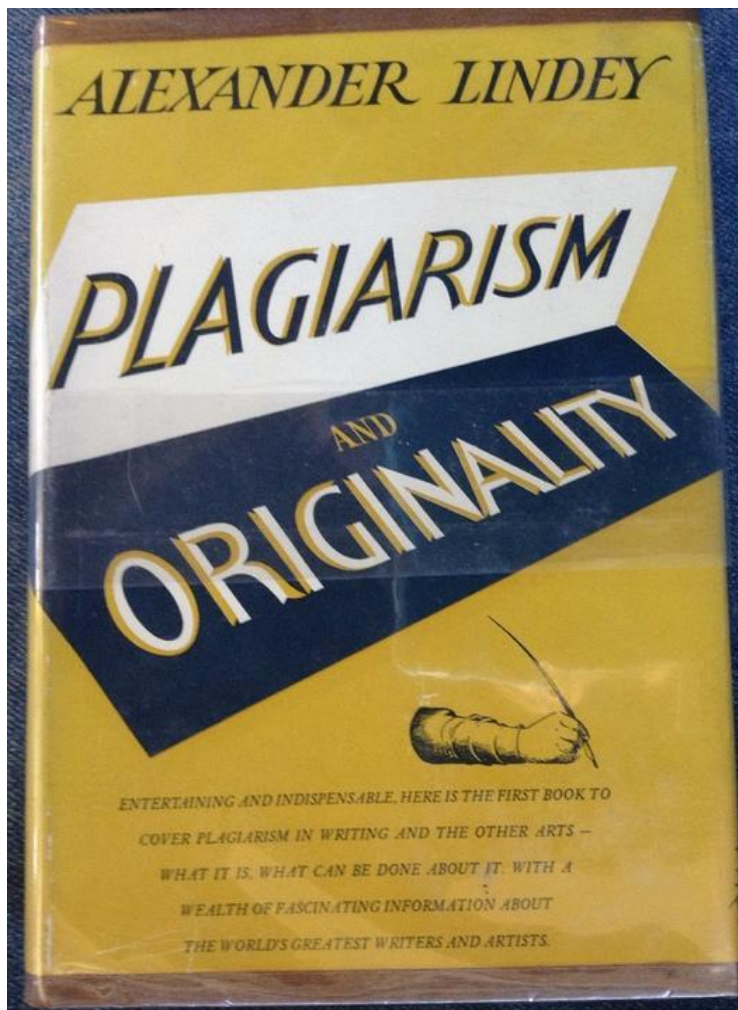
Mario Biagioli

There's a new publishing trend in town, says *Mario Biagioli*: Faking co-authors' names. Biagioli, distinguished professor of law and science and technology studies and director of the Center for Innovation Studies at the University of California, Davis, writes in an *article in Trends in Chemistry* that it's “the emergence of a new form of plagiarism that reflects the new metrics-based economy of scholarly publishing.” We asked him a few questions about what he's found, and why authors might do this.

Retraction Watch (RW): You write that “A new trend in scientific misconduct involves listing fake coauthors on one's publication.” Why would authors do that? [Continue reading →](#)

FONTE: <https://retractionwatch.com/2019/04/23/a-new-form-of-plagiarism-when-researcher-fake-co-authors-names/>

# AUTOPLÁGIO



1952

352 PLAGIARISM AND ORIGINALITY

UNSIGNED, "Literary and Musical Plagiarism," *The Nation*, November 6, 1902.

UNSIGNED, "Plagiarism," *Leisure Hour*, London, April, 1874.

UNSIGNED, "Plagiarism and John Bunyan," *The Catholic World*, October, 1867.

UNSIGNED, "Plagiarizing One's Own," *The Bookman*, February, 1904.

UNSIGNED, "Second Storey Works or Inspiration," *The Spectator*, London, September 24, 1927.

UNSIGNED, "Self-Plagiarism," *The Atlantic Monthly*, September, 1893.

UNSIGNED, "The Musical Sleuth in Action," *The Literary Digest*, August 25, 1928.

UNSIGNED, "The Plagiarism Racket," *The Nation*, October 23, 1929.

UNSIGNED, "The Rights of Plagiarism," *The New Statesman*, London, April 17, 1920.

VALENTINER, R. W., "Leonardo as Verocchio's Co-worker," *The Art Bulletin*, Vol. XII, No. 1 (1930).

VON STERNBERG, CONSTANTIN, "On Plagiarism," *Musical Quarterly*, Vol. V, July, 1919.

WATT, HOMER A., "Plagiarism in College Texts," *Educational Review*, September, 1921.

WEBER, C. J., "Plagiarism and Thomas Hardy," *The Colophon*, New Series, No. 3, 1937.

WILSON, EDMUND, "Poe as a Literary Critic," *The Nation*, October 31, 1942.

WILSON, EDMUND, "Dr. Johnson," *The New Yorker*, November 18, 1944.

WOLSELEY, R. E., "Who Wrote That?" *The Etude*, October, 1940.

WRIGHT, EDWARD, "The Art of Plagiarism," *Contemporary Review*, London, April, 1904.

ZABEL, MORTON DAUWEN, "Dickens: The Reputation Revised," *The Nation*, September 17, 1949.

*Books: Legal*

AMDUR, L. H., *Copyright Law and Practice*, New York: Clark Boardman Company, Ltd., 1936.

AMERICAN SOCIETY OF COMPOSERS, AUTHORS AND PUBLISHERS, *Second Copyright Law Symposium*, New York: The Society, 1940.

AMERICAN SOCIETY OF COMPOSERS, AUTHORS AND PUBLISHERS, *Third Copyright Law Symposium*, New York: The Society, 1940.

BALL, HORACE G., *Law of Copyright and Literary Property*, New York and Albany: Banks and Company, Matthew Bender and Company, 1944.

REFERÊNCIAS

# O QUE É AUTOPLÁGIO

most entirely forgets himself in his work to forget that it is his work. It is in the rare case where the work is of a sort to possess the man utterly with the delight of doing that he ceases to remember what he has done. And since most human work is imperfect, and the better it is the more the true worker is aware of the imperfection, the less likely is he to forget himself in replicas of his art or copies of his literary performances.

Nevertheless there is a danger, and since this paper is written under the sense of a deserved critical correction, permit me to suggest a remedy which the legislature of the republic of letters will kindly consider, if it please.

The Bank of England has an inflexible rule that no note of its making shall ever be reissued. If a customer changes his mind on receiving his notes, and passes them back to be replaced by coin, the bank paper which has barely left the teller's hands, and has not gone out of his sight, is consigned to inexorable cremation. Let a like law govern the world of letters and art. Whatever ceases from circulation must die. No reissuing of thoughts and fancies shall be permissible.

How this law is to be enacted and enforced concerns the critics who have not failed in literature and art, and they, of course, will discover and decide.

— The story of An Island Plant, Quakers in The Atlantic for May and June, reminds me of the curious concatenation of circumstances which brought Nantucket Quakers before the French National Assembly, to be addressed by Mirabeau.

Battered between hammer and anvil during the War of Independence, Nantucket fishermen found themselves, at the peace, shut out of British markets as foreigners. Some of them made overtures for immigration, first to England, where they en-

went back to Nantucket, where Rotch convened the selectmen at Sherburne to consider Coffyn's offer. Coffyn raised the £1800 required for the expense of the emigration, and Rotch, landing with his brother at Dunkirk on the 28th of April, proceeded to Paris to conclude the arrangements. Three oil-laden whalers — the Canton, Captain Whipple, the United States, Captain Thomas Coffin (a name Coffyn), and the relation of the latter to the former — shortly afterwards returned to Dunkirk.

But, meanwhile, English agents, according to the Dunkirk historian, Derode, had made the French government change its mind, while, on the other hand, the London courts had raised the embargo on Nantucket oil, and the English authorities wished to reopen the negotiations for immigration. The fishermen, however, with Quaker probity, rejected these overtures as coming too late. Gardner, with his wife and daughter, accordingly sailed for Dunkirk, accompanied by six boats, and a refugee family from England followed.

The naval rope factory was assigned to the immigrants, until cottages and factories could be erected for them on the Ile Jeanty, and some lodged with the townspeople. In 1789, the three above-named whalers sailed from Dunkirk for Brazilian waters, and twelve others followed. A series of hitches, however, occurred. The French government refused to pay the promised bounty of fifty francs per ton, and England, obtaining a reduction of import duties, undersold the Nantucket settlers in the French market. The Revolution, with its civic oath and military service, brought further complications, so that on the 10th of February, 1791, three Quakers, their hats on their heads, appeared before the National Assembly. Their names were J. Marsillac, W. Rotch, and B. Rotch. Marsillac was a doctor, a graduate of Montpellier, who, a

“O banco da Inglaterra possui uma regra inflexível de que nenhuma nota de sua criação será jamais reemitida. Se um cliente muda de ideia ao receber suas notas e as devolve para serem substituídas por moedas, o papel moeda que mal saiu das mãos do caixa e sequer saiu do seu campo visual, é destinado à inexorável cremação. Que uma lei semelhante governe o mundo das letras e da arte. Tudo o que já circulou deve morrer. Nenhuma reedição de pensamentos e fantasias será permitida.”

Fonte: UNSIGNED. Self-plagiarism. *The Atlantic Monthly*, September, 1893.



# COMO EVITAR O AUTOPLÁGIO

- Esclarecer que o trabalho já foi publicado anteriormente
- Evitar a publicação fracionada de um mesmo trabalho (salame)
- Cuidado com as reproduções de blocos de textos escritos previamente
- Os editores devem apresentar regras claras relacionadas ao autoplágio nas diretrizes para os autores

## EXEMPLO DE DIRETRIZ:

“Os artigos e resenhas bibliográficas submetidos devem ser inéditos, nacional e internacionalmente, não estando sob consideração para publicação e/ou publicado em nenhum outro periódico ou veículo de divulgação, **excetuando-se trabalhos apresentados em Anais de congressos.**”

Fonte: Cadernos EBAPE.BR - CEBAPE(ISSN 1679-3951)

Fonte: ROIG, Miguel. **Avoiding plagiarism, self-plagiarism, and other questionable writing practices**: a guide to ethical writing. 2015. Disponível em: <https://ori.hhs.gov/sites/default/files/plagiarism.pdf>. Acesso em: 25 Out. 2019.

# CASO PETER NIJKAMP

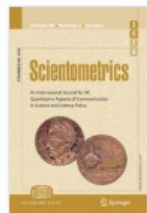
**Professor Emérito da Faculdade de Economia da Universidade Vrije, em Amsterdã, reconhecido pela sua experiente e ampla contribuição científica:**

- ✓ **Mais de 2300 artigos de pesquisa.**
- ✓ **Mais de 100 publicações editoriais.**
- ✓ **Citado mais de 40.000 vezes por outros autores.**
- ✓ **Recebeu o Prêmio Spinoza, o prêmio científico de maior prestígio na Holanda, em 1996.**
- ✓ **Foi presidente do conselho administrativo do Netherlands Research Council.**
- ✓ **Foi presidente do Conselho de Ciências Sociais Holandês.**
- ✓ **Foi vice-presidente da Royal Netherlands Academy of Sciences.**

Fonte: HORBACH, S. P. J. M. (Serge.); HALFFMAN, W. (Willem). The extent and causes of academic text recycling or 'self-plagiarism'. *Research Policy*, v. 48, n. 2, p. 492–502, 2019. DOI: 10.1016/j.respol.2017.09.004



# REPETIÇÃO DE MÉTODOS




[Scientometrics](#)

January 2014, Volume 98, [Issue 1](#), pp 337-345 | [Cite as](#)

Replication of the methods section in biosciences papers:  
is it plagiarism?

Authors

[Authors and affiliations](#)

Xiaoyan Jia, Xufei Tan, Yuehong Zhang 

1. Não repetir textualmente (parafrasear ao invés de copiar. Indicar a fonte).
2. Se copiar, precisa citar e referenciar conforme a convenção adotada.
3. Seguir as diretrizes do periódico:
  - Esclarecer que se trata de "método já conhecido" ou "como descrito anteriormente"
  - Descrição detalhada apenas se o método usado for totalmente novo.
  - Anexar uma descrição do método como parte dos materiais suplementares (citar e referenciar)
  - Nas ciências da vida, quando os autores precisam descrever métodos repetidos, os editores de periódicos tem concordado com a adoção de "anexos".

# AUTOCITAÇÃO

THE SCHOLARLY  
**kitchen**

ABOUT

ARCHIVES

COLLECTIONS ▾

CHEFS

PODCAST

FOLLOW

## Impact Factor Denied to 20 Journals For Self-Citation, Stacking

By PHIL DAVIS | JUN 27, 2018 | 8 COMMENTS

CONTROVERSIAL TOPICS | METRICS AND ANALYTICS

Este ano, a Clarivate Analytics, editor do Journal Citation Reports (JCR), **suprimiu 20 periódicos, 14 por altos níveis de autocitação e seis por empilhamento de citações - um padrão conhecido informalmente como "cartel de citações"**. Além disso, atribuiu uma Nota de Preocupação Editorial para cinco periódicos depois de tomar conhecimento de anomalias de citação após a conclusão do relatório de 2018. A supressão do JCR dura um ano.

Fonte: <https://scholarlykitchen.sspnet.org/2018/06/27/impact-factor-denied-20-journals-self-citation-stacking/>



# COMO DETECTAR O PLÁGIO?

# EFICÁCIA DOS SOFTWARES

Foltýnek et al. *International Journal of Educational Technology in Higher Education* (2020) 17:46  
<https://doi.org/10.1186/s41239-020-00192-4>

International Journal of Educational  
Technology in Higher Education

## RESEARCH ARTICLE

## Open Access

### Testing of support tools for plagiarism detection

Tomáš Foltýnek<sup>1,2\*</sup>, Dita Dlabolová<sup>1</sup>, Alla Anohina-Naumeca<sup>3</sup>, Salim Razi<sup>4</sup>, Július Kravjar<sup>5</sup>, Laima Kamzola<sup>3</sup>, Jean Guerrero-Dib<sup>6</sup>, Özgür Çelik<sup>7</sup> and Debora Weber-Wulff<sup>8</sup>

\* Correspondence: [tomas.foltynek@mendel.cz](mailto:tomas.foltynek@mendel.cz)

<sup>1</sup>Department of Informatics, Faculty of Business and Economics, Mendel University in Brno, Zemědělská 1, 613 00 Brno, Czechia

<sup>2</sup>University of Wuppertal, Wuppertal, Germany  
Full list of author information is available at the end of the article

#### Abstract

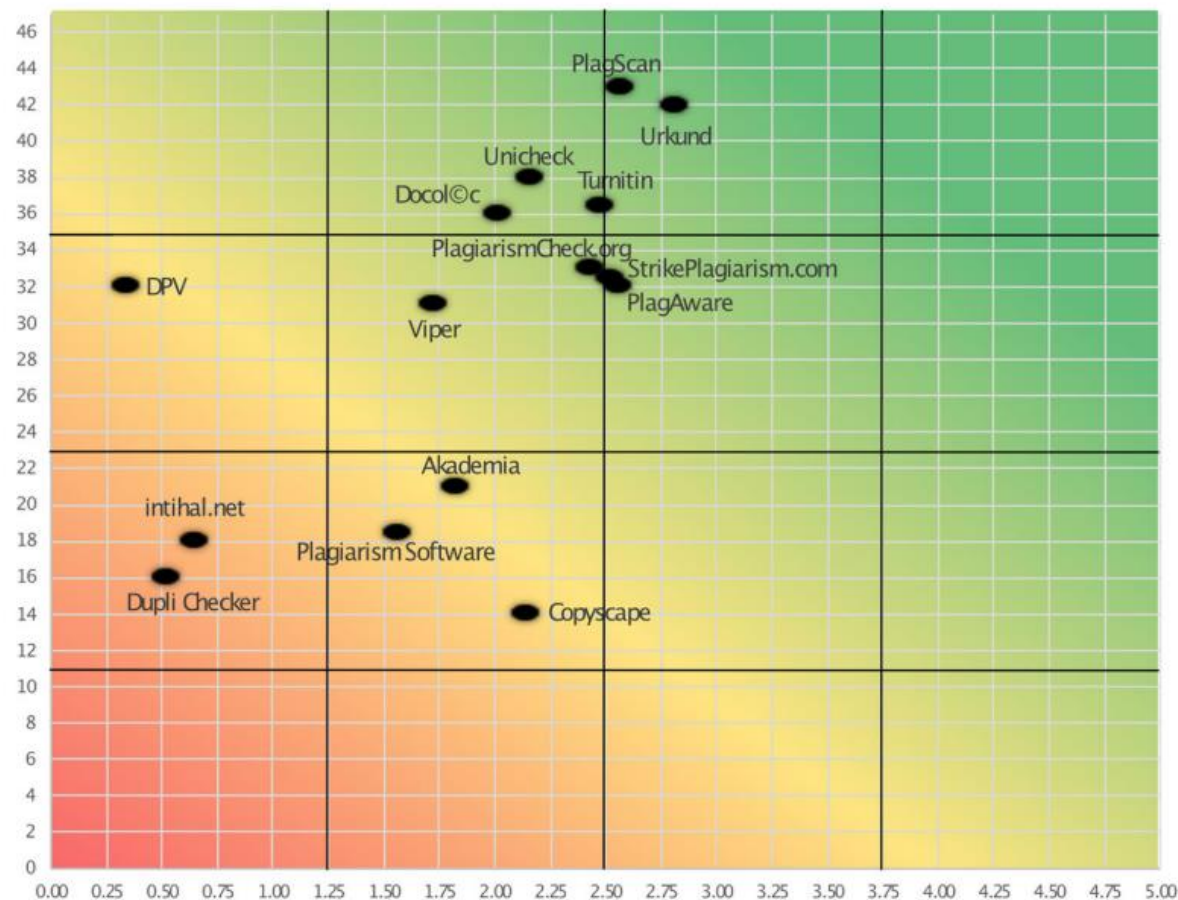
There is a general belief that software must be able to easily do things that humans find difficult. Since finding sources for plagiarism in a text is not an easy task, there is a wide-spread expectation that it must be simple for software to determine if a text is plagiarized or not. Software cannot determine plagiarism, but it can work as a support tool for identifying some text similarity that may constitute plagiarism. But how well do the various systems work? This paper reports on a collaborative test of 15 web-based text-matching systems that can be used when plagiarism is suspected. It was conducted by researchers from seven countries using test material in eight different languages, evaluating the effectiveness of the systems on single-source and multi-source documents. A usability examination was also performed. The sobering results show that although some systems can indeed help identify some plagiarized content, they clearly do not find all plagiarism and at times also identify non-plagiarized material as problematic.

**Keywords:** Text-matching software, Software testing, Plagiarism, Plagiarism detection tools, Usability testing

FONTE: FOLTÝNEK, Tomáš et al. Testing of support tools for plagiarism detection. *International Journal of Educational Technology in Higher Education*, [s. l.], v. 17, n. 46, p. 31, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1186/s41239-020-00192-4>>



Coverage and Usability



**Fig. 1** Coverage and Usability combined. X-axis: Total score for coverage; Y-axis: Total weighted score for usability

# MELHORES FERRAMENTAS ANTIPLÁGIO

1 **URKUND**

Plagiarism detection made simple

2 **turnitin®**  
originality

**ASSINATURA INSTITUCIONAL**

**Urkund:** melhor em textos Wikipedia em idiomas latinos.

**Turnitin:** melhor com manuscritos germânicos de periódicos de acesso aberto.

3 **PlagScan**

4 **PlagAware**

**ASSINATURA PESSOAL**

**PlagScan:** melhor em textos da internet, germânicos e latinos.

**PlagAware:** melhor com textos da Wikipedia em idiomas germânicos.

**StrikePlag:** melhor com textos acadêmicos em idiomas latinos.

5 **StrikePlagiarism.com**

6 **UNICHECK**

**UniCheck:** melhor com textos da Wikipedia em idiomas latinos.

Fonte: FOLTÝNEK, Tomáš et al. Testing of support tools for plagiarism detection. **International Journal of Educational Technology in Higher Education**, v. 17, n. 46, p. 31, 2020. <https://doi.org/10.1186/s41239-020-00192-4>

# **5 FAKE NEWS** SOBRE SOFTWARES

1. Os relatórios gerados pelos softwares são RELATÓRIOS DE PLÁGIO.
2. O PERCENTUAL de similaridade determina a extensão do PLÁGIO.
3. Existe um NÚMERO MÁGICO aceitável de textos copiados.
4. Softwares são “BAFÔMETROS” de plagiador.
5. Todos os softwares de detecção de plágio SÃO IGUAIS.



# COMO EVITAR O PLÁGIO?

## Desenvolvimento de atitudes

- Discuta o plágio no contexto da ética em pesquisa
- Saliente o valor de saber ler e conduzir pesquisas

## Providências curriculares

- Proponha atividades que desencorajam o plágio.
- Proponha atividade com instruções claras e factíveis.

## Desenvolvimento de habilidades

- Fornece uma introdução adequada às habilidades relacionadas à pesquisa
- Forneça uma introdução adequada à citação, paráfrase e resumo

## Providências Institucionais

- Crie diretrizes claras que promovam o engajamento.
- Mantenha o trabalho de verificação de ocorrência do plágio.

REFERÊNCIA: MUELLER, Charles. **A framework for discouraging plagiarism in higher education**. 2019. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/331772016\\_A\\_framework\\_for\\_discouraging\\_plagiarism\\_in\\_higher\\_education](https://www.researchgate.net/publication/331772016_A_framework_for_discouraging_plagiarism_in_higher_education) Acesso em: 16 Mar 2021.

# COMO EVITAR O PLÁGIO?

- Atribuição de créditos às fontes consultadas:
  - INDICANDO AS FONTES (CITAÇÕES NO TEXTO)
  - IDENTIFICANDO AS FONTES (REFERÊNCIAS NO FINAL DO TRABALHO)

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo Hendriksen e Van Breda (1999) a contabilidade trabalha no sentido de fornecer informações para a tomada de decisões, sendo a *financial reporting* e o *disclosure* exemplos de atividades desempenhadas essencialmente por contadores. Entretanto, existe um vasto leque de atividades profissionais que podem ser desempenhadas. Por outro lado, os autores complementam:

A Contabilidade desenvolveu-se em resposta a mudanças no ambiente, novas descobertas e progressos tecnológicos. Não há motivo para crer que a Contabilidade não continue a evoluir em resposta a mudanças que estamos observando em nossos tempos. (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 1999, p. 38)

Tais mudanças têm estimulado um repensar da atuação dos profissionais em seus diversos papéis e responsabilidades, assim, além das atividades técnicas, a adoção de atitudes proativas relacionadas aos problemas sociais (inclusive) se tornou atribuição pertinente ao dia-a-dia do contabilista (LORDÉLO; FIGUEIREDO, 2005).

Na era da Informação, o “antigo” contador/relator de acontecimentos se enxerga em crise, pois a informatização dos processos o colocou como figura dispensável, de maneira que o profissional, para se firmar no mercado, deve subsidiar novas investidas empresariais ou cooperar agregando valor à firma (LORDÉLO; FIGUEIREDO, 2005; RAMSON, 2006). Da mesma forma, é demasiada pretensão pensar que todos os usuários estejam satisfeitos com o produto do trabalho dos contadores (LOSS; TEIXEIRA, 2006); também é natural que os problemas contábeis ainda insolúveis exponham os contadores a críticas (HOPP; LEITE, 1988).

Dessa forma, o contador precisa conhecer as expectativas da sociedade para com o seu trabalho, pois existem habilidades que devem ser dominadas para que a classe profissional detenha o status social por ela esperado, em outras palavras, o reconhecimento almejado. Conforme Sá (2000 p. 138), “a profissão, pois, que pode enobrecer pela ação correta e competente, pode também ensejar a desmoralização, através da conduta inconveniente [...]”. Profissionais cientes de seu papel no contexto organizacional podem fazer a diferença e promover a classe como um todo.

Citação indireta

Citação direta longa

Citação direta curta com supressão

# CITAÇÕES

# REFERÊNCIAS

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F.. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

HOPP, J. C.; LEITE, H. de P.. O crepúsculo do lucro contábil. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, n. 4, p. 54-63, out./dez. 1988.

LORDÊLO, M. de O.; FIGUEIREDO, A. C.. A Atuação responsável do contador frente à restauração da confiança, da transparência e da ética para fortalecer a fé pública. 2005. 26. CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE CONTABILIDADE. Salvador, 23 a 26 de outubro de 2005. **Anais...** Disponível em: [http://www.cfc.org.br/livre/26cic/trabalhos\\_pdf/area6\\_2\\_etica\\_ex\\_prof/Nacional3/trabalho.pdf](http://www.cfc.org.br/livre/26cic/trabalhos_pdf/area6_2_etica_ex_prof/Nacional3/trabalho.pdf). Acesso em: 25 jul. 2008.

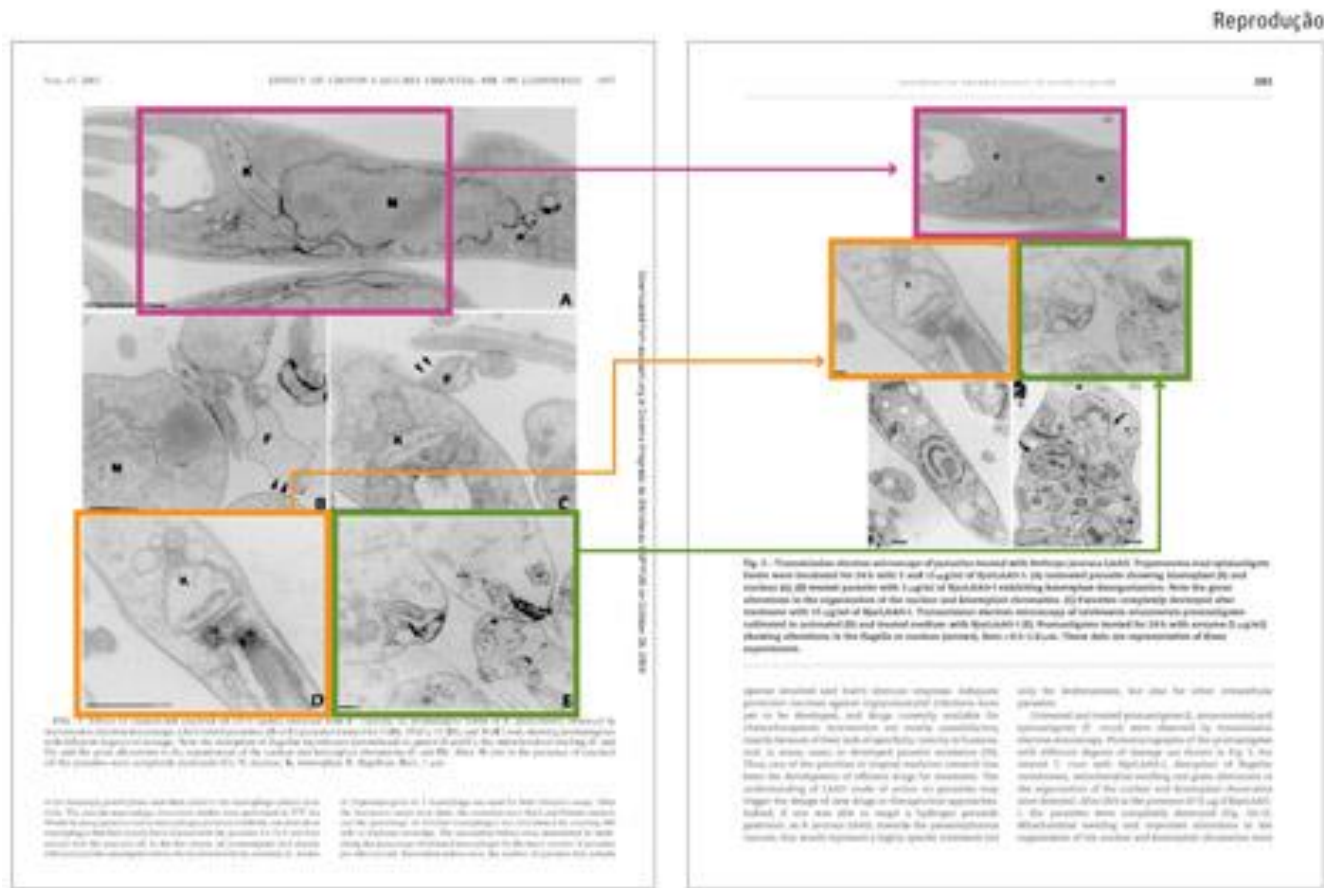
LOSS, L.; TEIXEIRA, A. J. C.. **Teoria contábil**: Os Riscos da imaturidade. São Paulo: editora, 2006.

SÁ, A. L. de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2000.

Para cada  
**CITAÇÃO**  
uma  
**REFERÊNCIA**

## ENTENDA O CASO

Confira imagens de artigos envolvidos



Imagens de microscópio publicadas em artigo de pesquisadores da UFRJ em 2003

Fonte: Imagens de informativo da Adusp

Imagens semelhantes publicadas em artigo de pesquisadores da USP em 2008

Grupo da UFRJ publica trabalho sobre a eventual aplicação de uma substância extraída da planta amazônica sacaca para o controle da leishmaniose

### 2008 2ª publicação

Grupo da USP publica trabalho que investiga se uma substância isolada da jararaca é útil contra a dengue. No total, são 11 pesquisadores, incluindo a então reitora, Suely Vilela

### 2009 Denúncia

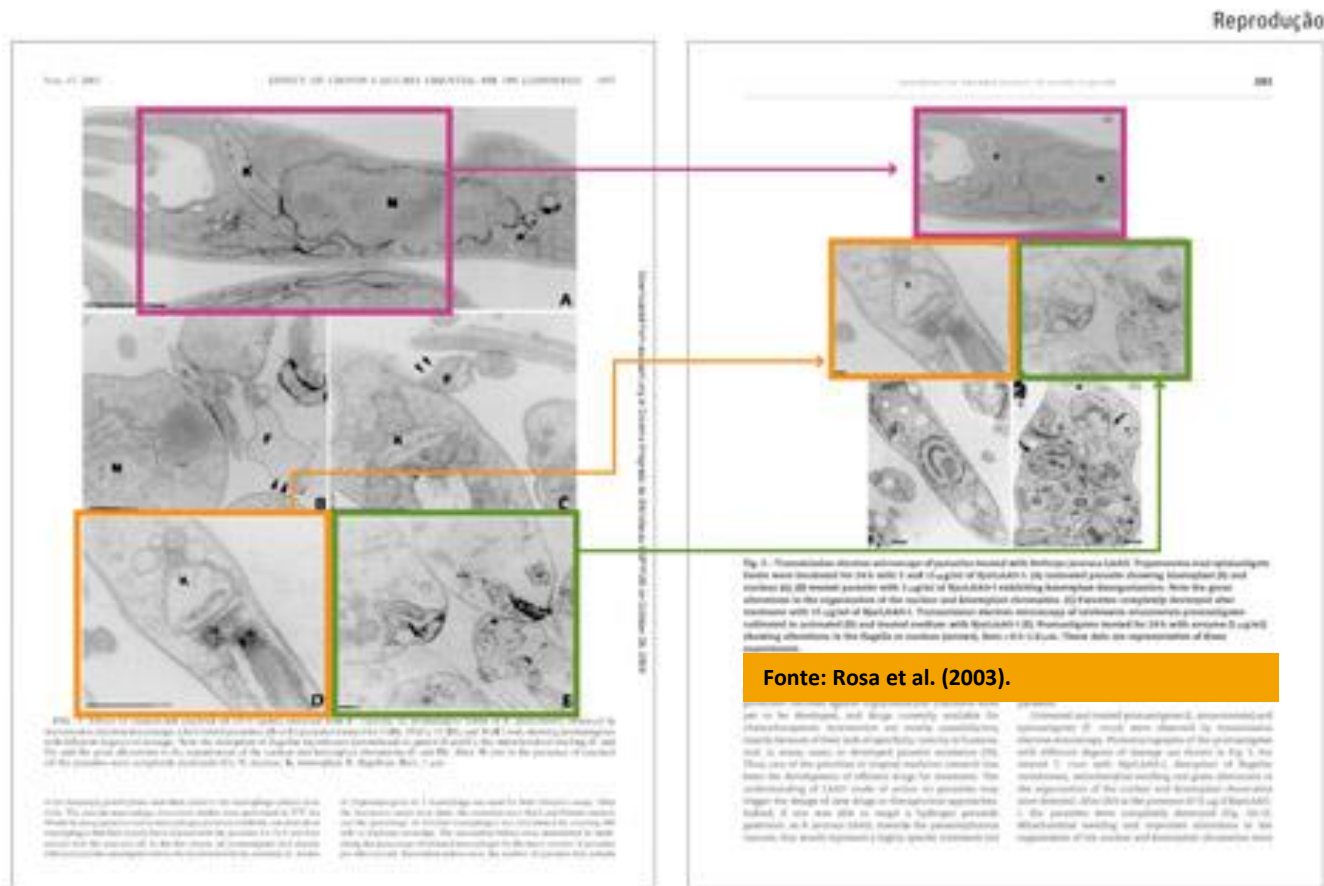
Grupo da UFRJ faz denúncia de que parte do seu trabalho consta no da USP sem a devida citação. USP abre sindicância para apurar o caso

### 2011 Punição

A USP decide demitir o líder da pesquisa, Andreimar Soares, e cassar o título de doutorado de Carolina Dalaqua Sant'Ana, responsável pelas imagens

## ENTENDA O CASO

Confira imagens de artigos envolvidos



Imagens de microscópio publicadas em artigo de pesquisadores da UFRJ em 2003

Fonte: Imagens de informativo da Adusp

Imagens semelhantes publicadas em artigo de pesquisadores da USP em 2008

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/saber/878368-usp-demite-professor-por-plagio-em-pesquisa.shtml>>. Acesso em: 19 out. 2011.

## REFERÊNCIA

ROSA, Maria do Socorro S.; MENDONÇA FILHO, Ricardo R.; BIZZO, Humberto R.; RODRIGUES, Igor de Almeida; SOARES, Rosângela Maria A.; SOUTO-PADRON, Thais, ALVIANO, Celuta Sales, LOPES, Angela Hampshire C. S.. Antileishmanial Activity of a Linalool-Rich Essential Oil from *Croton cajucara*. **Antimicrobial Agents and Chemotherapy** Jun 2003, v. 47, n.6, p. 1895-1901. DOI: 10.1128/AAC.47.6.1895-1901.2003

# EXEMPLO DE TRANSPARÊNCIA



International  
Journal for  
Educational  
Integrity

## Do students think what teachers think about plagiarism?

*Tomáš Foltýnek*

Department of Informatics, Faculty of Business and Economics,  
Mendel University in Brno, Czech Republic  
foltýnek@pef.mendelu.cz

*Jiří Rybička*

Department of Informatics, Faculty of Business and Economics,  
Mendel University in Brno, Czech Republic  
rybicka@mendelu.cz

*Catherine Demoliou*

Life and Health Sciences Department,  
School of Sciences, University of Nicosia, Cyprus  
demoliou.c@uic.ac.cy

**Keywords:** plagiarism, academic integrity, higher education, policy, Europe

This paper was assessed by the Editors of the *Conference Proceedings of the Plagiarism Across Europe and Beyond Conference* (Brno, Czech Republic, 12–13 June 2013) as a 'best conference paper'. It was then forwarded to the *IJEI* for consideration. The paper has now undergone additional double-blind peer review and as a result of subsequent revisions is substantially different from the original version presented at the Czech conference.

“Este artigo foi avaliado pelos editores dos anais da *Plagiarism Across Europe and Beyond Conference* (Brno, República Tcheca, 12 a 13 de junho de 2013) como o 'melhor artigo da conferência'. Foi então encaminhado ao IJEI para avaliação. O artigo passou por nova avaliação *blind review* e, como resultado de revisões subsequentes, **é substancialmente diferente da versão original apresentada na conferência tcheca.**”

# PRINCÍPIO DA SINGULARIDADE DO ENUNCIADO

“A mesma pessoa falando / escrevendo sobre o mesmo tópico em diferentes ocasiões faz um conjunto diferente de escolhas léxico-gramaticais.”

(COULTHARD; JOHNSON, 2007, p. 187 apud ABREU, 2016)

Não é fácil cometer plágio quando a escrita é espontânea.



# PRINCÍPIO DA SINGULARIDADE DO ENUNCIADO

The Google logo is displayed in its characteristic multi-colored font: blue 'G', red 'o', yellow 'o', blue 'g', green 'l', and red 'e'.A standard Google search bar with a magnifying glass icon on the left, a keyboard icon, and a microphone icon on the right.

Pesquisa Google

Estou com sorte

Os quatro melhores  
**softwares** para detecção  
de similaridade e  
de **plágio**



Prof. Dr. Marcelo Krokosz

# CURSO ANTIPLÁGIO ACADÊMICO





# PROGRAMA DO CURSO

**MÓDULO 01: Por que as pessoas cometem plágio sem perceber?**

**MÓDULO 02: Integridade acadêmica e plágio**

**MÓDULO 03: Plágio acadêmico**

**MÓDULO 04: Tipos de plágio acadêmico**

**MÓDULO 05: Como evitar o plágio acadêmico**

**MÓDULO 06: Como detectar o plágio acadêmico**

**MÓDULO 07: O que não é plágio acadêmico**

**MÓDULO 08: Autoria científica**



# Plágio Acadêmico

- o O plágio é uma das más condutas mais frequentes entre cientistas
- o 44% dos trabalhos publicados por pesquisadores contém plágio
- o 16,6% de retratações em publicações se devem ao plágio
- o 65% dos pós-graduandos consideram que os estudantes cometem plágio acidental
- o 87% dos alunos ingressantes no ensino superior não sabem o que é plágio



# REFERÊNCIAS

- ABREU, Bruna Batista. **Investigating plagiarism in the academic context**. 2016. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Inglês, Florianópolis, 2016
- AMOS, Kathleen A. The ethics of scholarly publishing: exploring differences in plagiarism and duplicate publication across nations, **Journal Of The Medical Library Association**, v. 102, n.2, pp. 87-91, 2014.
- BIAGIOLI, M.; \_\_\_\_\_. **Scientific authorship**: credit and intellectual property in science. New York: Routledge, 2003.
- BRASIL. Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 20 fev. 1998.
- CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Relatório da Comissão de Integridade de Pesquisa do CNPq**. 2011. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/documents/10157/a8927840-2b8f-43b9-8962-5a2ccfa74dda>>. Acesso em: 02 out. 2013.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Orientações Capes**: combate ao plágio. 2011. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/servicos/sala-de-imprensa/destaques/4445-orientacoes-capes-combate-ao-plagio>>. Acesso em: 23 fev. 2012.
- COUNCIL OF SCIENCE EDITORS. **White paper on publication ethics**. 2012. Disponível em: <https://www.councilscienceeditors.org/resource-library/editorial-policies/white-paper-on-publication-ethics/>. Acesso em: 07 Nov. 2020.
- FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1986.
- FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Código de boas práticas científicas**. 2011. Disponível em: <[http://www.fapesp.br/boaspraticas/codigo\\_050911.pdf](http://www.fapesp.br/boaspraticas/codigo_050911.pdf)>. Acesso em: 23/2/2012.
- FOLTÝNEK, T; MEUSCHKE, N.; GIPP, B.. Academic Plagiarism Detection: A Systematic Literature Review. **ACMComput. Surv.** v. 52, n.6, 2019.
- HOUAISS, A. Plágio. In: \_\_\_\_\_. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. Disponível em: <<http://houaiss.uol.com.br/busca.jhtm?verbete=plagio&stipe=k&x=20&y=5> >. Acesso em: 15 abr. 2011.
- KROKOSZ, Marcelo. Abordagens sobre o plágio nas melhores universidades dos cinco continentes e do Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, 2011a. (No prelo).  
\_\_\_\_\_. **Autoria e Plágio: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores**. São Paulo: Atlas, 2012.
- PIVA JUNIOR, D.; AMORIM, J. A.. Direitos autorais em EAD In: LITTO, F.M.; FORMIGA, M. (Orgs). **Educação a Distância**: o estado da arte. São Paulo: ABED, 2012. Volume 2.
- RIBEIRO, M.D., VASCONCELOS, S.M.R. Correction to: Retractions covered by Retraction Watch in the 2013–2015 period: prevalence for the most productive countries. **Scientometrics** 114, 735, 2018.
- ROIG, Miguel. **Avoiding plagiarism, self-plagiarism, and other questionable writing practices**: A guide to ethical writing. 2011. Disponível em: <http://ori.hhs.gov/plagiarism-15>. Acesso em: 23 Set. 2020.
- U.S. DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES. Public Health Service Policies on Research Misconduct. Federal Register, v. 70, n. 94, May 2005.
- VAN NOORDEN, Richard. Science publishing: The trouble with retractions. **Nature**, [s. l.], v. 478, n. 7367, p. 26–28, 2011.



Instituto  
Antiplágio